



BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018 E 2017

(Em R\$ 1,00)

A T I V O

	NE	2018	2017
	-----	-----	-----
ATIVO			
ATIVO CIRCULANTE		108.866.815	91.552.421
Disponível		4.604.585	9.420.069
Realizável		104.262.230	82.132.352
Aplicações Financeiras	4	70.466.085	47.914.236
Aplicações Garantidoras de Provisões Técnicas		27.097.850	25.781.243
Aplicações Livres		43.368.235	22.132.993
Créditos de Operações com Planos de Assistência à Saúde	5	4.354.461	4.766.814
Contraprestação Pecuniária/Prêmio a Receber		4.352.115	4.766.036
Outros Créditos de Operações com Planos de Assistência à Saúde		2.346	778
Créditos de Oper. Assist. à Saúde Não Relacionados com Planos de Saúde da Operadora	6	20.462.889	20.680.317
Créditos Tributários e Previdenciários		1.610.539	1.642.565
Bens e Títulos a Receber	7	7.021.109	6.779.921
Despesas Antecipadas		320.271	281.589
Conta-Corrente com Cooperados	8	26.876	66.910
ATIVO NÃO CIRCULANTE		26.275.195	23.036.491
Realizável a Longo Prazo		7.824.900	4.524.791
Depósitos Judiciais e Fiscais	9	7.824.900	4.524.791
Investimentos		3.614.018	3.059.597
Outros Investimentos	10	3.614.018	3.059.597
Imobilizado	11	14.723.680	15.250.557
Imóveis de Uso Próprio		10.493.184	10.602.021
Imóveis - Hospitalares / Odontológicos		8.802.915	8.823.816
Imóveis - Não Hospitalares / Odontológicos		1.690.269	1.778.205
Imobilizado de Uso Próprio		3.548.103	3.720.034
Hospitalares / Odontológicos		1.611.506	1.528.498
Não Hospitalares / Odontológicos		1.936.597	2.191.536
Imobilizações em Curso		1.637	53.529
Outras Imobilizações		680.756	874.973
Intangível	12	112.597	201.546
		-----	-----
TOTAL DO ATIVO		135.142.010	114.588.912
		=====	=====

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.



BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018 E 2017
(Em R\$ 1,00)

PASSIVO

	NE	2018	2017
PASSIVO			
PASSIVO CIRCULANTE		<u>49.348.256</u>	<u>52.035.237</u>
Provisões Técnicas de Operações de Assistência à Saúde	13	<u>23.412.708</u>	<u>21.697.288</u>
Provisões de Prêmios / Contraprestações		<u>1.178.944</u>	<u>1.127.113</u>
Provisão de Prêmio / Contraprestação Não Ganha - PPCNG		1.178.944	1.127.113
Provisão de Eventos/Sinistros a Liquidar para SUS		1.126.071	3.026.715
Provisão de Eventos/Sinistros a Liquidar para Outros Prestadores de Serviços Assistenciais		12.009.677	8.258.996
Provisão para Eventos / Sinistros Ocorridos e Não Avisados (PEONA)		9.098.016	9.284.464
Débitos de Operações de Assistência à Saúde		<u>2.949.284</u>	<u>1.902.839</u>
Receita Antecipada de Contraprestações / Prêmios		2.287.168	1.886.168
Operadoras de Planos de Assistência à Saúde		644.944	-
Outros Débitos de Operações com Planos de Assistência à Saúde		17.172	16.671
Débitos com Oper de Assist à Saúde Não Relacionadas com PI de Saúde da Operadora	14	2.822.432	6.667.304
Tributos e Encargos Sociais a Recolher	15	3.810.094	4.837.868
Débitos Diversos	16	16.248.693	16.820.742
Conta-Corrente de Cooperados		105.045	109.195
PASSIVO NÃO CIRCULANTE		<u>29.586.995</u>	<u>26.721.735</u>
Provisões Técnicas de Operações de Assistência à Saúde		<u>271.044</u>	<u>271.044</u>
Provisão de Eventos / Sinistros a Liquidar para o SUS		271.044	271.044
Provisões	17	<u>29.191.220</u>	<u>26.266.462</u>
Provisões para Tributos Diferidos			
Provisões para Ações Judiciais		29.191.220	26.266.462
Tributos e Encargos Sociais a Recolher		-	<u>59.498</u>
Tributos e Encargos Sociais a Recolher		-	59.498
Débitos Diversos		124.731	124.731
PATRIMÔNIO LÍQUIDO / PATRIMÔNIO SOCIAL		<u>56.206.759</u>	<u>35.831.940</u>
Capital Social / Patrimônio Social	18	20.876.401	19.566.815
Reservas		<u>29.455.421</u>	<u>15.787.380</u>
Reservas de Lucros / Sobras / Retenção de Superávits		29.455.421	15.787.380
Lucros / Prejuízos - Superávits / Déficits Acumulados ou Resultado	21	5.874.937	477.745
		-----	-----
TOTAL DO PASSIVO		<u>135.142.010</u>	<u>114.588.912</u>
		=====	=====

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.



DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM
31 DE DEZEMBRO DE 2018 E 2017
(Em R\$ 1,00)

	2.018	2.017
Contraprestações Efetivas / Prêmios Ganhos de Plano de Assistência à Saúde	264.866.325	177.299.829
Receitas com Operações de Assistência à Saúde	<u>265.779.955</u>	<u>179.068.245</u>
Contraprestações Líquidas / Prêmios Retidos	265.779.955	179.068.245
Cobertura Assistencial com Preço Pré-estabelecido	198.669.546	179.068.245
Cobertura Assistencial com Preço Pós Estabelecido	73.221.205	-
Outras Receitas contraprestações -Taxa de Administração	3.577.613	-
(-) Contraprestações de Corresponsabilidade Transferida	-9.688.409	-
(-) Tributos Diretos de Operações com Planos de Assistência à Saúde da Operadora	-913.630	-1.768.416
Eventos Indenizáveis Líquidos / Sinistros Retidos	<u>-231.821.648</u>	<u>-153.726.654</u>
Eventos / Sinistros Conhecidos ou Avisados	-232.008.097	-153.396.136
Cobertura Assistencial com Preço Pré Estabelecido	-158.786.892	-153.396.136
Cobertura Assistencial com Preço Pós Estabelecido	-73.221.205	-
Variação da Provisão de Eventos / Sinistros Ocorridos e Não Avisados	186.449	-330.518
RESULTADO DAS OPERAÇÕES COM PLANOS DE ASSISTÊNCIA À SAÚDE	33.044.677	23.573.175
Outras Receitas Operacionais de Planos de Assistência à Saúde	43.407	43.633
Receitas de Assistência à Saúde Não Relacionadas com Planos de Saúde da Operadora	<u>40.498.136</u>	<u>70.575.576</u>
Receitas com Operações de Assistência Médico-Hospitalar	30.258.730	57.085.236
Receitas com Administração de Intercâmbio Eventual - Assistência Médico Hospitalar	8.941.197	12.722.372
Outras Receitas Operacionais	1.298.209	767.968
(-) Tributos Diretos de Outras Atividades de Assistência à Saúde	-1.647.207	-3.277.720
Outras Despesas Operacionais com Plano de Assistência à Saúde	<u>-3.224.307</u>	<u>-3.013.747</u>
Outras Despesas de Operações de Planos de Assistência à Saúde	-2.136.108	-2.034.552
Programas de Promoção da Saúde e Prevenção de Riscos e Doenças	-963.999	-1.159.670
(-) Recuperação de Outras Despesas Operacionais de Assistência à Saúde	453.519	219.682
Provisão para Perdas Sobre Créditos	-577.719	-39.207
Outras Despesas Oper. de Assist. à Saúde Não Relac. com Planos de Saúde da Operadora	-31.300.192	-57.253.045
RESULTADO BRUTO	37.414.513	30.647.872
Despesas de Comercialização	-5.521.553	-5.323.954
Despesas Administrativas	-25.709.680	-25.451.419
Resultado Financeiro Líquido	<u>3.063.128</u>	<u>3.261.779</u>
Receitas Financeiras	4.048.882	4.434.183
Despesas Financeiras	-985.754	-1.172.404
Resultado Patrimonial	<u>1.189.674</u>	<u>714.545</u>
Receitas Patrimoniais	1.192.235	715.245
Despesas Patrimoniais	-2.561	-700
RESULTADO ANTES DOS IMPOSTOS E PARTICIPAÇÕES	10.436.082	3.848.823
Imposto de Renda	-2.484.496	-2.175.594
Contribuição Social	-924.527	-811.325
RESULTADO LÍQUIDO	7.027.059	861.904

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.



UNIMED SANTA MARIA RS
Cooperativa de Assistência a Saúde Ltda
Rua Professor Braga, 141 - CEP 97.015-530 - Santa Maria/RS
Telefone (55) 3026.6565 – CNPJ 87.497.368/0001-95
www.unimed.com.br/santamaria

DEMONSTRAÇÕES DAS SOBRAS E PERDAS PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM
31 DE DEZEMBRO DE 2018
(Em R\$ 1,00)

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO	ACP	ACA	Total Dos Atos
Contraprestações Efetivas Líquidas	140.226.337	125.553.618	265.779.955
(-) Eventos Indenizáveis Líquidos	-121.086.674	-110.734.974	-231.821.648
Tributos Diretos de Operações com Planos de Assistência a Saúde	-550	-913.080	-913.630
Resultado Operacional com Planos de Assist. a Saúde	19.139.113	13.905.564	33.044.676
Outras Receitas Oper. Assist. à Saúde Não Rel. c/ Pl. Saúde da OPS	27.942.163	8.792.657	36.734.820
Outras Despesas Oper. Assist. à Saúde Não Rel. c/ Pl. Saúde da OPS	-26.276.098	-8.248.401	-34.524.499
Tributos Diretos de Outras Atividades de Assistência a Saúde	-1.185.690	-461.517	-1.647.207
Outras Receitas Operacionais	1.645.566	2.161.157	3.806.723
Resultado Bruto	21.265.054	16.149.460	37.414.514
(-) Despesa de comercialização	-2.913.171	-2.608.382	-5.521.553
(-) Despesas Administrativas	-14.253.447	-11.456.233	-25.709.680
Resultado Financeiro Líquido	1.698.199	1.364.929	3.063.128
Resultado Patrimonial	1.115.056	74.617	1.189.673
Resultado antes dos impostos e participações	6.911.691	3.524.391	10.436.082
(-) Contribuição Social	-	-924.527	-924.527
(-) Imposto de Renda	-	-2.484.496	-2.484.496
Resultado Líquido Exercício	6.911.691	115.368	7.027.059

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018 E 2017 (Em R\$ 1.00)

	<u>Capital</u>	<u>Reserva</u>	<u>Reserva</u>	<u>Reserva</u>	<u>Cont</u>	<u>Sobras a</u>	<u>Fundo para</u>	<u>Sobras e Perdas</u>	<u>Total</u>
	<u>Social</u>	<u>Capital</u>	<u>Legal</u>	<u>RATES</u>	<u>Fiscais</u>	<u>Realizar</u>	<u>Margem de Solvência</u>	<u>Acumuladas</u>	
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016	18.815.821	965	1.210.078	2.547.862	495.822	55.859	5.072.108	268.854	28.467.369
Aumentos de capital	916.595								916.595
Por Subscrição	916.595								916.595
Com Fundos, Reservas e Sobras	-							-	-
Reduções do Capital	-165.601								-165.601
Por devolução de cota parte	-165.601								-165.601
Eventos ocorridos no exercício								-	-
Sobras 50% distribuídas								-	-
Imposto de Renda sobre sobras								-	-
Gastos por conta Reserva RATES				-748.327					-748.327
Reversão de Provisões								6.500.000	6.500.000
Constituição Fundo Para Margem de Solvência por Reversão de Provisões							6.500.000	-6.500.000	-
Constituição Fundo Para Margem de Solvência por Destinação Sobras Acumuladas							268.854	-268.854	-
Sobra líquida do exercício								861.904	861.904
Proposta da destinação das sobras			56.205	327.954				-384.159	-
Reserva Legal			56.205					-56.205	-
RATES				327.954				-327.954	-
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017	19.566.815	965	1.266.283	2.127.489	495.822	55.859	11.840.962	477.745	35.831.940
Aumentos de capital	1.460.802								1.460.802
Por Subscrição	1.460.802								1.460.802
Com Fundos, Reservas e Sobras	-							-	-
Reduções do Capital	-151.216								-151.216
Por devolução de cota parte	-151.216								-151.216
Sobras Realizadas Unimed RS						- 55.859			-55.859
Eventos ocorridos no exercício								-	-
Sobras 50% distribuídas								-	-
Imposto de Renda sobre sobras								-	-
Gastos por conta Reserva RATES				-905.967					-905.967
Reversão de Provisões								13.000.000	13.000.000
Constituição Fundo Para Margem de Solvência por Reversão de Provisões							13.000.000	-13.000.000	-
Constituição Fundo Para Margem de Solvência por Destinação Sobras Acumuladas							477.745	-477.745	-
Sobra líquida do exercício								7.027.059	7.027.059
Proposta da destinação das sobras			691.169	460.953				-1.152.122	-
Reserva Legal			691.169					-691.169	-
RATES				460.953				-460.953	-
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018	20.876.401	965	1.957.452	1.682.475	495.822	0	25.318.707	5.874.937	56.206.759



**DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA – MÉTODO DIRETO PARA OS EXERCÍCIOS
FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018 E 2017
(Em R\$ 1,00)**

	<u>2018</u>	<u>2017</u>
ATIVIDADES OPERACIONAIS		
(+) Recebimento de Planos Saúde	239.247.140	217.142.646
(+) Resgate de Aplicações Financeiras	44.588.373	57.122.299
(+) Recebimento de Juros de Aplicações Financeiras	2.704.389	3.156.284
(+) Outros Recebimentos Operacionais	99.148.916	89.302.800
(-) Pagamento a Fornecedores/Prestadores de Serviço de Saúde	237.173.441	211.380.104
(-) Pagamento de Comissões	773.979	991.192
(-) Pagamento de Pessoal	30.165.905	29.606.248
(-) Pagamento de Pró-Labore	3.704.030	3.378.565
(-) Pagamento de Serviços Terceiros	4.332.324	4.089.071
(-) Pagamento de Tributos	6.004.998	5.343.306
(-) Pagamento de Processos Judiciais (Cíveis/Trabalhistas/Tributárias)	913.704	1.916.387
(-) Pagamento de Aluguel	700.390	752.307
(-) Pagamento de Promoção/Publicidade	1.308.757	902.641
(-) Aplicações Financeiras	64.715.693	69.880.534
(-) Outros Pagamentos Operacionais	41.404.059	34.469.229
Caixa Líquido das Atividades Operacionais	- 5.508.462	4.014.445
ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS		
(+) Recebimento de Venda de Ativo Imobilizado – Hospitalar	1.000	-
(+) Recebimento de Venda de Ativo Imobilizado – Outros	26.000	-
(+) Recebimento de Venda de Investimentos	-	-
(+) Recebimento de Dividendos	503.858	202.086
(+) Outros Recebimentos das Atividades de Investimento	109.425	99.087
(-) Pagamento de Aquisição de Ativo Imobilizado – Hospitalar	932.334	298.849
(-) Pagamento de Aquisição de Ativo Imobilizado – Outros	387.774	601.027
Caixa Líquido das Atividades de Investimentos	-679.825	-598.703
ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO		
(+) Integralização de Capital em Dinheiro	1.372.804	935.018
Caixa Líquido das Atividades de Financiamento	1.372.804	935.018
Varição Caixa ou Equivalente de caixa	-4.815.483	4.350.761
	=====	=====
VARIAÇÃO LÍQUIDA DO CAIXA	<u>4.815.483</u>	<u>4.350.761</u>
CAIXA – Saldo Inicial	9.420.069	5.069.308
CAIXA - Saldo Final	4.604.586	9.420.069
Ativos Livres no Início do Período (*)	46.563.126	29.512.021
Ativos Livres no Final do Período (*)	63.742.804	46.563.127
Aumento/(Diminuição) nas Aplicações Financeiras – RECURSOS LIVRES	17.179.678	17.051.105

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.



UNIMED SANTA MARIA RS
Cooperativa de Assistência a Saúde Ltda
 Rua Professor Braga, 141 - CEP 97.015-530 - Santa Maria/RS
 Telefone (55) 3026.6565 – CNPJ 87.497.368/0001-95
 www.unimed.com.br/santamaria

DEMONSTRATIVO DA RECONCILIAÇÃO DO LUCRO LÍQUIDO COM O CAIXA LÍQUIDO
OBTIDO DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018 E 2017
(Em R\$ 1,00)

	2018	2017
	-----	-----
Resultado Líquido	7.027.059	861.904
(+) Depreciações	1.547.658	1.545.602
(+) Amortizações	301.703	186.307
(+) Juros transcorridos e não pagos	190.157	545.549
(+) reversão de provisões	1.732.479	-
(+) Reversão de provisão e constituição Margem de solvência	10.000.000	-
 (=) Resultado Ajustado	 19.743.246	 2.523.756
 Variação nas contas do Ativo e Passivo	 -25.251.708	 1.490.689
Variações nas Aplicações Financeiras	-22.551.849	-13.587.918
Variações Créditos de Operações c/Planos de Ass. Saúde	412.353	-706.619
Variações Créditos de Operações Prestação de Serviços	217.428	167.742
Variações Títulos e Créditos Tributários a Receber	32.026	-174.737
Variações Valores e Bens	-241.188	-1.086.811
Variações Despesas Antecipadas	-38.682	-102.795
Variações Conta Corrente Cooperados	40.034	-45.457
Variações Créditos a Longo Prazo	-3.300.109	-260.753
Variações Contraprestação Não Ganha	51.831	20.087
Variações Eventos a Liquidar (SUS)	-1.900.644	1.039.081
Variações Eventos a Liquidar (Outros Prestadores)	3.750.680	-917.042
Variações Provisões Técnicas - PEONA	-186.448	330.518
Variações Outros Débitos Assist. Saúde Não Relac. c/Planos	1.046.445	126.472
Variações Provisões	-3.844.872	1.641.384
Variações Impostos e Contribuições a Recolher	-1.027.774	220.821
Variações Débitos Diversos	-572.049	3.461.049
Variações Conta Corrente Cooperados	-4.150	8.150
Variações das Provisões Técnicas	1	271.043
Variações das Provisões	2.924.758	12.470.768
Variações os Tributos e Encargos a Recolher	-59.498	-1.210.685
Variações dos Débitos Diversos	-	-173.610
	-----	-----
Caixa Líquido das Atividades Operacionais	-5.508.462	4.014.445
	=====	=====

ANS – nº 31970/8

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.



DEMONSTRAÇÃO DOS VALORES ADICIONADOS PARA OS EXERCÍCIOS
FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018 E 2017
(Em R\$ 1,00)

	2018	2017
A) INGRESSOS E RECEITAS	305.743.779	249.648.248
a.1) Contraprestações emitidas líquidas	265.779.955	179.068.246
a.2) Outros ingressos e receitas operacionais	40.541.543	70.619.209
a.3) Ingressos e receitas não operacionais	-	-
a.4) Provisão para créditos de liquidação duvidosa - Reversão/Constituição	(577.719)	(39.207)
B) VARIAÇÃO DAS PROVISÕES TÉCNICAS	-	-
b.1) Provisão de risco	-	-
b.2) Provisão de remissão	-	-
C) RECEITA LÍQUIDA OPERACIONAL (A - B)	305.743.779	249.648.248
D) EVENTOS, DISPÊNDIOS E DESPESAS OPERACIONAIS	129.393.094	112.731.041
d.1) Eventos indenizáveis líquidos	110.823.054	65.330.403
d.2) Variação da provisão para eventos ocorridos e não avisados	(186.448)	330.518
d.3) Outros dispêndios / Despesas operacionais	18.756.488	47.070.120
E) INSUMOS ADQUIRIDOS DE TERCEIROS	28.431.445	25.934.356
e.1) Despesas de comercialização	4.734.858	4.357.101
e.3) Despesas com serviços de terceiros	2.382.668	2.581.661
e.4) Materiais, energia e outras despesas administrativas	7.088.139	6.400.678
e.5) Provisão para contingências - administrativas	13.693.545	11.642.194
e.6) Despesas Financeiras	985.754	1.172.404
e.8) Perda / Recuperação de valores ativos	(453.519)	(219.682)
F) VALOR ADICIONADO BRUTO (C - D - E)	147.919.240	110.982.851
G) DEPRECIACÃO, AMORTIZAÇÃO	1.849.361	1.731.908
H) VALOR ADICIONADO LÍQUIDO PRODUZIDO PELA ENTIDADE (F - G)	146.069.879	109.250.943
I) VALOR ADICIONADO RECEBIDO / CEDIDO EM TRANSFERÊNCIA	5.238.555	5.148.730
i.1) Receitas financeiras	4.048.882	4.434.183
i.3) Outras	1.189.673	714.547
(I) VALOR ADICIONADO TOTAL A DISTRIBUIR (H + I)	151.308.434	114.399.673
(B) DISTRIBUIÇÃO DA RIQUEZA		
A) REMUNERAÇÃO DO TRABALHO	135.384.856	102.649.314
a.1) Cooperados	121.741.378	88.547.634
a.1.1) Produção (consultas e honorários)	121.185.045	88.065.734
a.1.2) Benefícios	556.333	481.900
a.2) Diretores, Conselheiros e Empregados	13.643.478	14.101.680
a.2.1) Salários, 13º, Férias, etc.	10.934.044	11.044.208
a.2.2) Benefícios	1.986.125	2.062.603
a.2.3) F.G.T.S	723.309	994.869
a.2.4) Bônus / Participação nos lucros e resultados	-	-
B) REMUNERAÇÃO DO GOVERNO - IMPOSTOS/TAXAS/CONTRIBUIÇÕES	8.790.765	10.793.194
b.1) Federais	4.572.055	5.578.642
b.1.1) Previdência Social	2.819.140	2.760.139
b.1.2) Outros	-	-
b.2) Estaduais	-	-
b.3) Municipais	1.399.570	2.454.413
C) CONTRIBUIÇÕES PARA A SOCIEDADE	-	-
D) REMUNERAÇÃO DE CAPITAIS DE TERCEIROS	105.754	95.261
d.1) Juros	-	-
d.2) Aluguéis	105.754	95.261
E) REMUNERAÇÃO DE CAPITAIS PRÓPRIOS	7.027.059	861.904
e.1) Juros sobre capital próprio	-	-
e.2) Constituição de reservas e fundos	1.152.122	384.159
e.3) Sobras / Perdas líquidas	5.874.937	477.745
(II) TOTAL DISTRIBUÍDO (A+B+C+D + E)	151.308.434	114.399.673

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras



UNIMED SANTA MARIA RS
Cooperativa de Assistência a Saúde Ltda
Rua Professor Braga, 141 - CEP 97.015-530 - Santa Maria/RS
Telefone (55) 3026.6565 – CNPJ 87.497.368/0001-95
www.unimed.com.br/santamaria

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018 E 2017

(Expressas em R\$ 1,00)

NOTA 01 - CONTEXTO OPERACIONAL

A Unimed Santa Maria é uma sociedade de pessoas, de natureza civil, tendo como objetivo social a congregação dos seus sócios para o exercício de suas atividades econômicas, sem o objetivo de lucro. A Entidade é regida pela Lei nº 5.764, de 16 de dezembro de 1971, que regulamenta o sistema cooperativista no País. A sociedade conta com 785 médicos associados, 01 estrutura de meios próprios, Hospital Geral Unimed, serviço de Medicina Preventiva, serviço de Saúde Ocupacional, SOS, Serviços de Quimioterapia, Atendimento Domiciliar, 121 entidades credenciadas, sendo 16 hospitais, 48 clínicas, 36 laboratórios e 21 radiologias, além de participar da rede de atendimento do Sistema Unimed Nacional. Sua área de ação abrange os municípios de Agudo, Cacequi, Capão do Cipó, Dilermando de Aguiar, Dona Francisca, Faxinal do Soturno, Formigueiro, Itaara, Ivorá, Jaguarí, Mata, Nova Esperança do Sul, Nova Palma, Restinga Seca, Santa Margarida do Sul, Santiago, São Francisco de Assis, São Gabriel, São João do Polêsine, São Martinho da Serra, São Pedro do Sul, São Sepé, São Vicente do Sul, Silveira Martins, Toropi, Unistalda, Vila Nova do Sul e Santa Maria, onde está localizada sua sede administrativa.

A Unimed Santa Maria está registrada como operadora de planos de saúde junto à Agência Nacional de Saúde Suplementar – ANS sob o nº 31970-8.

NOTA 02 - PRINCIPAIS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

A cooperativa atua na comercialização de planos de saúde, firmando, em nome dos associados, contratos de prestação de serviços com pessoas físicas e jurídicas, nas modalidades de Valor Determinado - Pré-Pagamento e Prestação de Serviços, a serem atendidos pelos médicos cooperados e rede credenciada, visando o seu desenvolvimento e a melhoria das condições socioeconômicas e ainda divulgando e promovendo a educação cooperativista dos seus membros cooperados.

NOTA 03 - APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS E PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

3.1 - APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As presentes demonstrações financeiras foram autorizadas pelo Conselho de Administração em 20 de fevereiro de 2019.

As Demonstrações Financeiras foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades supervisionada pela Agência Nacional de Saúde Suplementar – ANS e as normas emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC), as quais abrangem a legislação societária (Lei 5.764/71 – Sociedades Cooperativas), os pronunciamentos Contábeis (CPC) e normas editadas pela Agência Nacional de Saúde Suplementar – ANS, conforme plano de contas estabelecido pela RN 418/2016 e alterações da RN 430/17. A cooperativa também atendeu os quesitos da ITG 2004, na formatação das demonstrações financeiras. O Conselho Federal de Contabilidade editou a Norma Brasileira de Contabilidade 10.21, que estabelece normas de registros e apresentação das Demonstrações Financeiras das Cooperativas Operadoras de Planos de Saúde, de aplicação obrigatória a partir de janeiro de 2003, sendo que para cumprimento dessa norma, a Unimed Santa Maria elaborou a Demonstração de Sobras e Perdas.



A Demonstração do Fluxo de Caixa (DFC) foi elaborada mediante sua montagem pelo método direto, conforme RN 290 de 27 de fevereiro de 2012, atualizada pela RN 390/2015 e RN 418/2016 e alterações da RN 430/17, com a reconciliação do Lucro Líquido com o Caixa Líquido obtido das atividades operacionais de acordo com a NBC TG 03 aprovada pela resolução 1.296/10 do Conselho Federal de Contabilidade.

Na elaboração das demonstrações financeiras, é necessário utilizar estimativas para contabilizar certos ativos, passivos e outras transações. As demonstrações financeiras da entidade incluem, portanto, estimativas referentes à seleção das vidas úteis do ativo imobilizado, provisões necessárias para passivos contingentes e outras similares. Os resultados reais podem apresentar variações em relação às estimativas.

3.2 - SUMÁRIO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

As principais práticas contábeis adotadas pela Cooperativa na elaboração das demonstrações financeiras estão descritas a seguir:

a) Regime de Escrituração

Adotado o regime de competência para o registro das mutações patrimoniais ocorridas no exercício. A aplicação desse regime implica no reconhecimento das receitas, custos e despesas quando ganhas ou incorridas, independentemente de seu efetivo recebimento ou pagamento.

b) Disponibilidades e Aplicações

Estão representadas por recursos em caixa, depósitos bancários e aplicações de curto prazo de alta liquidez que são prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e que estão sujeitos a um insignificante risco de mudança de valor.

As aplicações estão representadas por títulos de renda fixa, os quais são apresentados pelo custo acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço, bem como está de acordo com o valor da realização.

c) Ativos circulantes e não circulantes

Estão demonstrados aos valores de custo ou realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos auferidos e ajuste a valor presente.

d) Provisão para perdas sobre créditos

Está calculada com base nos critérios legais dispostos na RN 290, atualizado pela RN 390/2015 e a RN 418/2016 e alterações da RN 430/17 da Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS), e seu montante é considerado suficiente para cobrir eventuais prejuízos na realização das referidas perdas, sendo constituída provisão para perdas sobre créditos conforme os parâmetros estabelecidos no Capítulo I da referida instrução.

e) Estoques

Os estoques existentes em 31 de dezembro de 2018 e 2017 estão avaliados pelo preço médio de compra.

f) Investimentos

São registrados ao custo de aquisição.



g) Imobilizado

São registrados ao custo de aquisição, construção ou avaliação corrigidos monetariamente até 31 de dezembro de 1995 e ajustados a valor de mercado, quando aplicável.

Ganhos e perdas em alienações são determinados pela comparação dos valores de alienação com o valor contábil e são incluídos no resultado.

Reparos e manutenções são apropriados ao resultado durante o período em que são incorridos. O custo das principais renovações é incluído no valor contábil do ativo e são depreciadas ao longo da vida útil restante do ativo relacionado.

O imobilizado a ser mantido e utilizado na consecução de suas finalidades, é revisto para se identificar evidências de perdas não recuperáveis, ou ainda, sempre que eventos ou alterações nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Quando este for o caso, o valor recuperável é calculado para verificar se há perda.

h) Intangível

Os ativos intangíveis são avaliados ao custo de aquisição, deduzido da amortização acumulada e são amortizados geralmente levando em conta a sua utilização efetiva.

Programas de computador (softwares) - Os gastos associados ao desenvolvimento ou à manutenção de softwares são reconhecidos como despesas na medida em que são incorridos. Os gastos diretamente associados a softwares identificáveis e únicos, controlados pela Entidade e que, provavelmente, gerarão benefícios econômicos maiores que os custos por mais de um ano, são reconhecidos como ativos intangíveis.

i) Provisão de Eventos/ Sinistros a Liquidar

As despesas a liquidar com operações de assistência à saúde foram estimadas com base nos eventos ocorridos e notificados à Entidade por seus cooperados, rede própria de intercâmbio e rede de prestadores credenciados, sendo recebidos e liquidados observando-se um cronograma pré-estabelecido.

j) Passivos circulantes e não circulantes

Estão demonstrados pelos valores conhecidos ou exigíveis, incluindo, quando aplicável, os respectivos encargos e o ajuste a valor presente.

k) Atos Cooperativos

Os atos cooperativos se dividem em principais, relativos às operações exclusivamente com os médicos cooperados e serviços próprios. Os atos auxiliares se referem às operações para execução de serviços auxiliares ao trabalho do médico cooperado.

l) Provisões Para Férias

Os direitos adquiridos relativos a férias e seus encargos sociais estão provisionados entre as obrigações sociais e trabalhistas.

m) Mudança de Prática Contábil da RN Nº 430 – Efeitos e comparabilidade

A Unimed Santa Maria/RS – Sociedade Cooperativa Assistência a saúde Ltda., conforme requerido pela RN 430, de 7 de dezembro de 2017, adotou a nova forma de contabilização das operações de compartilhamento da gestão de riscos envolvendo operadoras de planos de assistência à saúde. Os valores referentes ao exercício de 2018 foram integralmente registrados no mês de dezembro/2018 e foram contabilizados conforme relatórios extraídos das movimentações dos arquivos entre as Unimed (arquivo PTU), relativos às transações de intercâmbio. Estes relatórios possibilitaram a identificação da ocorrência de operações típicas



UNIMED SANTA MARIA RS
Cooperativa de Assistência a Saúde Ltda
Rua Professor Braga, 141 - CEP 97.015-530 - Santa Maria/RS
Telefone (55) 3026.6565 – CNPJ 87.497.368/0001-95
www.unimed.com.br/santamaria

de compartilhamento de risco na forma de intercâmbio habitual em pós-pagamento entre a Unimed Origem (Contratada) e Unimed Executora (Prestadora), conforme regras previstas no Manual de Intercâmbio Nacional, aprovadas pelo Fórum Unimed. As contabilizações não afetaram o resultado do exercício apurado até então e ocorreram como a seguir:

Unimed Santa Maria/RS Prestadora

Conforme requerido pela RN 430, quando ocorre o atendimento pela Unimed Santa Maria/RS, de beneficiários de outra Operadora, de forma habitual, os custos realizados pelo recurso próprio ou pela rede credenciada devem ser registrados como “Eventos Indenizáveis” – Grupo 411112 do Plano de Contas da ANS. Também, conforme RN 430, as faturas emitidas devem ser contabilizadas como “Contraprestações Emitidas de Assistência à Saúde” – Conta Contábil 311112 do Plano de Contas da ANS.

Unimed Santa Maria/RS como Origem

Os custos dos procedimentos realizados por beneficiários da Unimed Santa Maria/RS em outras Operadoras, de forma habitual, anteriormente contabilizados como Eventos Indenizáveis no grupo 411 passaram, conforme requerido pela RN 430, a ser contabilizados, na conta redutora da receita “Contraprestações Emitidas de Assistência à Saúde” – Conta Contábil 3117 do Plano de Contas da ANS.

Adoção da RN 430/2017 – Prestadora

Os registros contábeis do compartilhamento de risco assumido de acordo com a definição da RN nº 430 de 7 de dezembro de 2017, do ano de 2018, foram integralmente efetivados no mês de dezembro de 2018. Este reconhecimento da corresponsabilidade, na sua totalidade, no regime de preço pós-estabelecido, portanto com registro a partir das contas 411112 e 311112 conforme normativa vigente.

Adoção da RN 430/2017 – Origem

O registro contábil efetivado de acordo com o que estabelece os artigos nºs 16, 17 e 18, mesmo que intempestivos ocorreram no exercício de 2018, para atender o disposto a RN nº 430 que dispõe sobre as operações de compartilhamento da gestão de riscos envolvendo operadoras de planos de assistência à saúde. Os registros contábeis do compartilhamento da gestão de riscos cedido (transferido) de acordo com a definição da RN nº 430 de 7 de dezembro de 2017, no ano de 2018, foram efetivados no mês de dezembro de 2018. O reconhecimento da corresponsabilidade transferida foi aplicado nos contratos de preço preestabelecido e nos contratos de preço pós-estabelecido, executado em regime de preço pós-estabelecido, portanto com registro nas contas do grupo 3117. Para conciliação dos livros auxiliares deverá ser levado em consideração o controle complementar da movimentação do compartilhamento de risco que se encontra, na sua totalidade nos livros auxiliares, dentro do movimento de intercâmbio eventual.

Considerando que a vigência da RN 430 iniciou em 01/01/2018 e face a ausência de relatórios específicos de habitualidade no ano de 2017, a operadora reclassificou a demonstração de 2017 mediante a aplicação do critério da proporcionalidade das operações habituais apuradas em 2018, a fim de propiciar a comparabilidade dos períodos.



UNIMED SANTA MARIA RS
Cooperativa de Assistência a Saúde Ltda
 Rua Professor Braga, 141 - CEP 97.015-530 - Santa Maria/RS
 Telefone (55) 3026.6565 – CNPJ 87.497.368/0001-95
 www.unimed.com.br/santamaria

MUDANÇA DE PRÁTICA CONTÁBIL ADOÇÃO DA RN Nº 430 – EFEITOS E COMPARABILIDADE

	2018	2017	2017 Ajustado RN 430
Contraprestações efetivas de planos de assistência à saúde	264.866.325	177.299.830	209.828.075
Receitas com operações de assistência à saúde	265.779.955	179.068.246	211.596.491
Contraprestações líquidas	265.779.955	179.068.246	211.596.491
Variação das provisões técnicas	-	-	-
Receitas com administração	3.577.613		1.889.778
(-) Tributos diretos de operações com planos de assistência à saúde da operadora	-913.630	-1.768.416	-1.768.416
Eventos indenizáveis líquidos	-231.821.649	-153.726.654	-195.403.389
Eventos conhecidos ou avisados	-232.008.097	-153.396.136	-195.072.871
Variação da provisão de eventos ocorridos e não avisados	186.449	-330.518	-330.518
RESULTADO DAS OPERAÇÕES COM PLANOS DE ASSIST. À SAÚDE	33.044.676	23.573.176	14.424.686
Outras receitas operacionais de planos de assistência à saúde	43.407	43.633	43.633
Receitas de assistência à saúde não relacionadas com planos de saúde da operadora	40.498.136	70.575.576	31.898.443
Receitas com operações de assistência médico-hospitalar	30.258.730	57.085.236	18.408.103
Receitas com administração de intercâmbio eventual - assistência médico-hospitalar	8.941.197	12.722.372	12.722.372
Outras receitas operacionais	1.298.209	767.968	767.968
(-) Tributos diretos de outras atividades de assistência à saúde	-1.647.207	-3.277.720	-3.277.720
Outras despesas operacionais com planos de assistência à saúde	-3.224.307	-3.013.747	-3.013.747
Outras despesas de operações de planos de assistência à saúde	-2.136.108	-2.034.552	-2.034.552
Programas de promoção da saúde e prevenção de riscos e doenças	-963.999	-1.159.670	-1.159.670
(-) Recuperação de outras despesas operacionais de assistência à saúde	453.519	219.682	219.682
Provisão para perdas sobre créditos	-577.719	-39.207	-39.207
Outras despesas operacionais de assistência à saúde não relacionadas com planos de saúde da operadora	-31.300.192	-57.253.045	-9.427.423
RESULTADO BRUTO	37.414.513	30.647.872	30.647.872

No quadro a seguir demonstramos o efeito no exercício de 2018 da adoção integral da RN nº 430 para a corresponsabilidade no atendimento de beneficiários pela rede da operadora, como prestadora ou como origem/contratante.

	2018	
Conta contábil	Grupo Contábil	Valor do Efeito
Contraprestação de Corresponsabilidade Assumida	311112	73.221.205
(-) Contraprestações de Corresponsabilidade Transferida	3117	(9.688.409)
Eventos de Corresponsabilidade Assumida	411112	(73.221.205)
Eventos de Corresponsabilidade Transferida	411111	9.688.409
Redução relativa transferência para corresponsabilidade assumida	3321	(73.221.205)
Redução relativa transferência para corresponsabilidade assumida	4421	43.389.341
TOTAL EFEITO PELA CORRESPONSABILIDADE ASSUMIDA		73.221.205
TOTAL EFEITO PELA CORRESPONSABILIDADE ATRANSFERIDA		(9.688.409)
EFEITO LÍQUIDO		63.532.796



NOTA 04 - APLICAÇÕES

As aplicações financeiras são representadas por títulos de renda fixa privados, registrados ao custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos, conforme segue:

<u>Descrição</u>	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Aplicações Garantidoras de provisões técnicas	27.097.850	25.781.243
Aplicações Livres	43.368.235	22.132.993
Total	70.466.085	47.914.236

NOTA 05 – CRÉDITOS DE OPERAÇÕES COM PLANOS DE ASSISTÊNCIA À SAÚDE

O saldo dos Créditos de Operações com Planos de Assistência à Saúde compõe-se de:

<u>Descrição</u>	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Faturas A Receber	3.424.523	3.891.873
Mensalidades A Receber	1.877.281	1.513.674
(-) Provisão Para Perdas Sobre Créditos	-947.343	-638.733
Total	4.354.461	4.766.814

NOTA 06 – CRÉDITOS DE OPERAÇÃO DE ASSISTÊNCIA A SAÚDE NÃO RELACIONADAS PLANOS SAÚDE DA OPERADORA.

Os saldos correspondentes aos Créditos Operacionais de Prestação de Serviços de Assistência a Saúde compõem-se de:

<u>Descrição</u>	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Contas A Receber	11.732.998	10.334.967
Intercâmbio a Receber	0,00	732.754
Outros Créditos Operacionais De Prestação De Serviço	8.729.891	9.612.596
Total	20.462.889	20.680.317

NOTA 07 – BENS E TÍTULOS A RECEBER

	<u>2018</u>	<u>2017</u>
<u>Descrição</u>	<u>Circulante</u>	<u>Circulante</u>
Adiantamentos	343.167	191.253
Outros Créditos A Receber	1.660.233	1.520.712
Resultado Fundo de Assistência ao Cooperado	2.225.825	2.614.144
Estoque	2.770.509	2.430.203
Cheques e Ordens A Receber	21.375	23.609
Total	7.021.109	6.779.921



NOTA 08 – CONTA CORRENTE COM COOPERADOS

Saldos compõem-se de:

Descrição	2018		2017	
	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante
Conta-Corrente Com Cooperados	26.876	-	66.910	-
Total	26.876	-	66.910	-

NOTA 09 – ATIVO NÃO CIRCULANTE - REALIZÁVEL A LONGO PRAZO

Saldos correspondentes a “Depósitos Judiciais e Fiscais” compõem-se de:

Descrição	2018	2017
	Não Circulante	Não Circulante
Depósito Judicial Eventos/Sinistros/Civeis/Multa	1.464.818	1.464.533
Depósito Judicial Pis S/Fat – Aca	296.027	296.027
Depósito Judicial Pis S/Fat – Acp	3.290.851	2.743.038
Depósito Judicial ISSQN	2.759.196	-
Caixa Econômica Federal S/A	4.819	4.693
Depósitos Judiciais - Trabalhistas	9.189	16.500
Total	7.824.900	4.524.791

Os depósitos judiciais e recursais estão atualizados até 31/12/2018 e envolvem ações questionando a cobrança de PIS, ISSQN, Trabalhista, Cobertura contratual e outros. A ação relativa ao PIS sobre Faturamento ACP está sendo discutida em última instância. Com relação ao ISSQN, no ano de 2018, por decisão do Conselho de Administração resolveu efetuar depósito Judicial, e o mesmo se refere ao período de 1995 a 1999.

NOTA 10– INVESTIMENTOS

Os investimentos são representados por:

Descrição	2018	2017
Unimed Rs - Quota Capital	383.769	383.769
Unimed Central Serviços Auxiliares	121.230	121.230
Unicred Santa Maria	2.408.261	1.910.089
Unimed Seguradora	16.707	16.707
Unimed Participações	243.385	218.212
Central Nacional Unimed	237.871	215.854
Sicredi Santiago	29.923	27.128
Sicredi – Coop.Cred.Rural Sta.Maria Ltda	79.614	76.011
Sicred - Silveira Martins	11.114	9.110
Unimed/Rs - Quota Capital-Dif.Ipc/Btnf	2.511	2.511
Unimed Seguradora S/A-Dif Ipc/Btnf	6.605	6.605



Servicred-Unimed Nordeste	10	10
Sicredi-Coop.Cred.Rural São Gabriel-Sudoeste	9.571	8.914
ADESM - Agencia de Desenvolvimento de Santa Maria	24.000	24.000
CRT	39.447	39.447
Total	3.614.018	3.059.597

As variações nas participações societárias verificadas no exercício de 2018 decorrem de integralizações e de capitalizações dos resultados das sociedades investidas.

NOTA 11 – IMOBILIZADO

O ativo imobilizado é composto como segue:

Descrição	2018				2017
	Taxa	Custo	Depec	Valor	Valor
	Deprec	Corrigido	Acum	Residual	Residual
Terrenos	-	2.118.861	-	2.118.861	2.118.861
Edificações	1,50%	7.663.235	-979.181	6.684.054	6.704.955
Imóveis De Uso Próprio Hospitalares		9.782.096	-979.181	8.802.915	8.823.816
Terrenos		388.266	-	388.266	388.266
Edificações	4,00%	2.208.988	-906.985	1.302.003	1.389.939
Imóveis De Uso Próprio Não Hospitalares		2.597.254	-906.985	1.690.269	1.778.205
Bens Atendimento Domiciliar	10,00%	132.333	-81.285	51.048	53.440
Equipamentos e Utensílios Médicos	20,00%	5.785.542	-4.356.440	1.429.102	1.230.270
Ambulâncias	33,33%	866.964	-735.608	131.356	244.788
Bens Móveis Hospitalares		6.784.839	-5.173.333	1.611.506	1.528.498
Instalações	10,00%	694.426	-564.818	129.608	158.660
Equipamentos De Comunicação	10,00%	194.320	-76.259	118.061	133.678
Equipamentos De Informática	20,00%	2.840.619	-2.221.809	618.810	814.268
Móveis E Utensílios	10,00%	3.454.703	-2.415.210	1.039.493	1.083.658
Veículos	20,00%	65.106	-34.483	30.623	1.272
Imobilizações Em Curso	-	1.637		1.637	53.529
Bens Móveis Não Hospitalares		7.250.811	-5.312.579	1.938.232	2.245.065
Direito De Uso Linha Telefônica		1.000	-	1.000	1.000
CAIS-Centro Atenção Integral a Saúde		971.081	-291.324	679.757	873.973
Outras Imobilizações		972.081	-291.324	680.757	874.973
Total Imobilizado		27.387.081	-12.663.402	14.723.680	15.250.557

A Operadora em observância as Normas Contábeis promoveu recentemente a avaliação do seu ativo de uso próprio hospitalar (edificações), e conforme Laudo Técnico de avaliação emitido o mesmo foi avaliado em R\$ 21.546.943, não existindo perdas a serem reconhecidas.



Quadro resumo de movimentações do Imobilizado

	AQUISIÇÕES	BAIXAS	TRANSE	DEPREC	SALDO RESIDUAL	
					31/12/2018	31/12/2017
Terrenos	-	-	-	-	2.118.861	2.118.861
Edificações	94.136	-	0	-115.037	6.684.054	6.704.955
Imóveis de Uso Próprio Hospitalares/Odontológicos	94.136	0	0	-115.037	8.802.915	8.823.816
Terrenos	-	-	-	-	388.266	388.266
Edificações	-	-	-	-87.936	1.302.003	1.389.939
Imóveis de uso próprio não hospitalares	0	0	0	-87.936	1.690.269	1.778.205
Bens Atendimento Domiciliar	6.090	-1.620	-	-6.862	51.048	53.440
Equipamentos e Utensílios Médicos	825.029	-261.709	-	-364.488	1.429.102	1.230.270
Veículos	-	-	-	-113.432	131.356	244.788
Bens Móveis hospitalares	831.119	-263.329	0	-484.782	1.611.506	1.528.498
Instalações	-	-	-	-29.052	129.608	158.660
Equipamentos De Comunicação	-	-2.048	-	-13.569	118.061	133.678
Equipamentos De Informática	180.668	-179.112	-	-197.014	618.810	814.268
Móveis E Utensílios	147.665	-21.007	-	-170.823	1.039.493	1.083.658
Veículos	36.606	-57.401	-	50.146	30.623	1.272
Imobilizações Em Curso	35.498	-87.390	-	-	1.637	53.529
Bens Móveis Não Hospitalares	400.437	-346.958	0	-360.312	1.938.232	2.245.065
Direito De Uso Linha Telefônica	-	-	-	-	1.000	1.000
Benfeitorias - hospital unimed	596.298	-	-596.298	-	-	-
Cais- Centro Atenc.Integral saúde	-	-	-	-194.216	679.757	873.973
Outras Imobilizações	596.298	0	-596.298	-194.216	680.757	874.973
Total Imobilizado residual	1.921.990	-610.287	-596.298	-1.242.282	14.723.680	15.250.557

NOTA 12 – INTANGÍVEL

O ativo intangível é composto como segue:

Descrição	Tx	2018			2017
	Amort		Amortiz	Liquido	Liquido
	%	Custo	Acum	Residual	Residual
Direito de uso software	20	773.556	-660.959	112.597	201.546
Total Intangível		773.556	-660.959	112.597	201.546

Quadro resumo de movimentações do Intangível

	AQUISIÇÕES	BAIXAS	TRANSE	AMORTIZ	SALDO RESIDUAL	
					30/12/2018	31/12/2017
Direito de Uso Software	-	-	-	-88.949	112.597	201.546
Total Intangível	∓	∓	∓	-88.949	112.597	201.546



NOTA 13 – PROVISÕES TÉCNICAS DE OPERAÇÕES DE ASSISTÊNCIA À SAÚDE

As provisões técnicas de Operações de Assistência à Saúde estão a seguir demonstradas:

<u>Descrição</u>	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Provisões de Prêmio / Contraprestação Não Ganha	1.178.944	1.127.113
Provisão de Eventos/Sinistros a Liquidar	13.135.748	11.285.711
Provisão de Eventos Ocorridos e não Avisados	9.098.016	9.284.464
Total	23.412.708	21.697.288

Provisão de Evento/Sinistros a Liquidar – Refere-se a operações de assistência à saúde relacionados com consultas, honorários médicos, exames e demais despesas assistenciais, apresentando a seguinte composição:

	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Cooperados a Pagar	3.071.220	2.959.949
Prestadores a Pagar	6.086.466	4.158.398
Corresponsabilidade Assumida -Intercâmbio a pagar	2.556.247	-
Intercâmbio a Pagar	295.744	1.140.649
Sistema Único de Saúde – SUS	1.126.071	3.026.715
Total	13.135.748	11.285.711

Provisão de eventos ocorridos e não avisados - É calculada nos termos da RN 393/2015 e suas atualizações e na Nota Técnica Atuarial aprovada pela ANS em 31/05/2012 através do ofício 926/2012, renovada em 23/07/2013 através do ofício 2949/2013.

As Garantias Financeiras mínimas a serem vinculadas sobre as Provisões Técnicas, de acordo com a RN 392/15 e suas atualizações são suficientes para lastrear todas as provisões técnicas exigidas.

NOTA 14 – DÉBITO COM OPERAÇÕES DE ASSISTÊNCIA À SAÚDE NÃO RELACIONADOS A PLANOS DE SAÚDE

A Cooperativa mantém débitos a liquidar com operações de assistência à saúde não relacionados a planos de saúde com consultas, honorários médicos, exames e demais despesas, apresentando a seguinte composição:

<u>Descrição</u>	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Fornecedores de Serviços Médicos Cooperados	1.802.585	1.920.178
Fornecedores de Serviços Credenciados	1.019.847	4.747.126
Total	2.822.432	6.667.304

NOTA 15 – TRIBUTOS E ENCARGOS SOCIAIS A RECOLHER

A Cooperativa mantém tributos e encargos sociais a recolher decorrentes de suas operações apresentando a seguinte composição:



Descrição	2018		2017	
	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante
Parcelamento de Tributos e encargos sociais	-	-	749.373	59.498
ISSQN À Pagar	136.283		77.897	
INSS A Recolher	615.545		557.912	
PIS S/Fla. Pagamento	30.979		29.008	
Contribuição Sindical A Recolher	602		391	
FGTS A Recolher	189.816		178.586	
COFINS A Recolher	41.771		92.882	
PIS A Recolher	7.964		16.420	
IRRF Funcionários (0561)	190.646		219.227	
IRRF Terceiros (0588)	1.912.526		2.256.380	
IRRF Terceiros (1708)	55.153		53.447	
IRRF Terceiros (3208)	2.403		2.383	
ISSQN Substituição Tributária À Recolher	75.622		80.159	
CSLL Retenção Lei 10833/03 (5987) – 1%	3.311		2.832	
Retenção Lei 10.833/03 (5952) - 4,65%	154.355		144.406	
PIS Retenção Lei 10833/03 (5979) – 0,65%	2.152		1.841	
Lei No. 10.666 Inss Fonte S/Contribuição Ind.Coope	390.966		374.724	
Total	3.810.094	-	4.837.868	59.498

NOTA 16 - DÉBITOS DIVERSOS

a) PROVISÕES

Refere-se a provisões calculadas conforme demonstrado no quadro abaixo:

Descrição	2018	2017
Salários e Rescisões a pagar	878.174	792.949
Provisão Para Férias	2.237.727	2.183.438
Provisão Para Encargos Sociais S/ Férias	818.492	793.822
Total	3.934.393	3.770.209

b) DÉBITOS DIVERSOS

Saldos correspondentes aos “Débitos Diversos” compõem-se de:

Descrição	2018	2017
Fornecedores de Medicamento e Serviços	6.415.687	5.800.670
Depósitos de Beneficiários e de Terceiros	5.886.969	7.219.375
Outros	11.644	30.488
Total	12.314.300	13.050.533



NOTA 17 – PROVISÃO PARA CONTINGÊNCIAS

A Cooperativa possui contingências fiscais, cíveis e trabalhistas, representadas por ações judiciais em curso e por valores relativos a períodos fiscalizados.

O passivo contingente autuado decorrente de litígios fiscais é oriundo principalmente de questões relativas ao INSS, PIS e COFINS (Federal) e ISSQN (Municipal).

O passivo contingente decorrente de litígios cíveis é oriundo de questões envolvendo responsabilidade civil, cobertura contratual, indenizações e fidelidade societária.

O passivo contingente trabalhista refere-se a ações envolvendo equiparação salarial, reintegrações, horas extras e outros.

O montante das contingências em 31 de dezembro de 2018, de acordo com as estimativas dos assessores jurídicos, está a seguir resumido:

Probabilidade de Perda	2018				2017
	Cível	Trabalhista	Tributária	Total	Total
Perda Provável	1.499.366	128.000	-	1.627.366	1.283.266
Perda Possível	3.448.453	146.155	23.969.246	27.563.854	24.983.196
Total Geral	4.947.819	274.155	23.969.246	29.191.220	26.266.462

A Administração com base na análise individual das contingências, mantém em 31 de dezembro de 2018 provisões registradas no Passivo não Circulante relativas às contingências de natureza fiscal, cível e trabalhista classificadas como perda Provável em montante de R\$ 1.627.366 (R\$ 1.283.266 em 2017) e perda Possível em montante de R\$ 27.563.854 (R\$ 24.983.196 em 2017) totalizando R\$ 29.191.220 (R\$ 26.266.462 em 31 de dezembro de 2017), as quais, no momento e conforme opinião da Assessoria Jurídica da Cooperativa são suficientes para fazer frente às contingências das ações em curso. Parte da contingência avaliada refere-se ao PIS sobre o ato auxiliar e principal e estão amparados por depósitos judiciais de igual valor.

Para as contingências consideradas com risco remoto não foram constituídas provisões.

NOTA 18 - CAPITAL SOCIAL

O capital social integralizado está representado pela participação de 785 cooperados (780 em 2017), totalizando o montante de R\$ 20.876.401 (R\$ 19.566.815 em 2017), dividido em quotas-partes.

A quota-parte é indivisível, intransferível a não associados, não podendo ser negociada em momento algum, nem dada em garantia, tendo sua subscrição, realização, transferência e restituição escriturada no livro de matrícula.

NOTA 19 – NATUREZA E FINALIDADE DAS RESERVAS E FUNDOS

a) Reserva Legal – A Reserva Legal é indivisível entre os cooperados, sendo constituída com o mínimo de 10% das sobras do exercício, além de eventuais destinações a critério da AGO e destina-se à cobertura de perdas decorrentes de Atos Cooperativos e Não Cooperativos.

b) Reserva de Assistência Técnica, Educacional e Social (RATES) - Esta Reserva também é indivisível entre os cooperados, sendo constituída por 5% das sobras líquidas do exercício e pelo resultado do Ato Não Cooperativo e destina-se à cobertura de gastos com assistência técnica, educacional e social dos cooperados, seus dependentes e dos funcionários da Entidade, regendo-se pelas normas do seu regulamento interno.



c) Fundo para Margem de Solvência - Tem por finalidade incrementar a situação Patrimonial e, conseqüentemente, melhorar a Margem de Solvência da Cooperativa, tal como exigida pela Agência Nacional de Saúde Suplementar. Constituído pela reversão da provisão relativa ao processo 2001.71.00.006746-2 conforme deliberação da AGE de 22/11/2017 com a finalidade de fazer frente a constituição da margem de solvência no montante de R\$ 5.072.109, acrescida em 2017 conforme decisão da AGO de 03/2017 das sobras no montante de R\$ 268.854, acrescido da decisão de AGE em 12/2017 de R\$ 6.500.000, conforme decisão da AGO de 03/2018 das sobras no montante de R\$ 477.745 e também por decisão de AGE em 12/2018 acrescida no montante de R\$ 13.000.000.

NOTA 20 – DESPESAS DE COMERCIALIZAÇÃO E ADMINISTRATIVAS

Conforme a RN 390 de 02 de dezembro de 2016 alterada pela RN 418 de 26 de dezembro de 2016, da Agência Nacional de Saúde que instituiu novo plano de contas padrão, estão contempladas nas despesas de comercialização somente as comissões sobre venda dos planos e agenciamentos.

Nas despesas administrativas, estão contidas todas as despesas administrativas operacionais e remuneração de dirigentes.

NOTA 21 – DEMONSTRAÇÃO DE SOBRAS E PERDAS - RESULTADO

A apuração do resultado dos atos cooperativos - principal (operações exclusivamente com associados do sistema Unimed) e não cooperativos - auxiliar (operações com meios credenciados para a execução dos serviços auxiliares ao trabalho médico cooperado), visa atender o artigo nº 87 da Lei nº 5.764/71 e legislação tributária, onde os resultados dos Atos Não Cooperativos serão levados para a conta do RATES, permitindo ainda a apuração da Contribuição Social e Imposto de Renda.

O cálculo da proporcionalidade dos Atos, Cooperativo Principal e Auxiliares, foi definido tomando-se como base os valores registrados a estes títulos, em relação à receita bruta, deduzidos os cancelamentos, representando 55,44% e 44,56% respectivamente (64,84% e 35,16% em 2017).

Os custos dos Atos Cooperativos estão demonstrados de acordo com a definição de Ato Cooperativo Principal e Ato Cooperativo Auxiliar.

Para efeito de determinação do resultado tributável, com vistas a atender à legislação fiscal, as despesas e receitas operacionais indiretas foram rateadas na mesma proporção das receitas dos Atos Cooperativos Principais e Auxiliares, sendo ajustado no LALUR às despesas dedutíveis e as receitas de aplicações financeiras, tributadas em 100% do resultado, conforme determina a legislação fiscal.

DESCRIÇÃO	2018	2017
Resultado Líquido do Exercício	7.027.059	861.904
Reversão do Fates aplicado	-	-
Resultado ajustado - base das destinações	7.027.059	861.904
Destinações Estatutárias	1.152.122	384.159
- FATES - resultado dos ACA	115.369	299.851
- Fundo de Reserva Legal - 10%	691.169	56.205
- FATES - 5%	345.584	28.103
Utilização Reserva Legal		
RESULTADO À DISPOSIÇÃO DA AGO	5.874.937	477.745



NOTA 22 – PROVISÕES TÉCNICAS, ATIVOS GARANTIDORES E MARGEM DE SOLVÊNCIA

A – Provisões Técnicas:

As Provisões Técnicas têm fundamentos atuariais e visam assegurar à Operadora de Planos de Saúde - OPS o devido registro dos compromissos futuros existentes na data de fechamento dos demonstrativos do exercício social. Estes compromissos decorrem de dois (2) tipos básicos: a) de Riscos; e b) de Eventos. Estas provisões estão reguladas pela RN nº 393/2015 e suas atualizações.

A análise e respectivos cálculos foram conduzidos de acordo com as boas práticas atuariais, por meio de revisão, análise e testes de consistências, bem como com observância à regulamentação vigente, determinada pela Agência Nacional de Saúde Suplementar – ANS. As provisões de Eventos têm um maior rigor, inclusive segundo o perfil e porte da Operadora, cujas especificações são:

1 - A Provisão para Eventos Ocorridos e Não Avisados – PEONA é uma provisão estimada atuarialmente, por Nota Técnica Atuarial da Provisão para fazer frente ao pagamento dos eventos que já tenham ocorrido e que não tenham sido registrados contabilmente pela Operadora. O valor líquido da PEONA na data-base de 31/12/2018 é de R\$ 9.098.016.

2 - A Provisão de Eventos/Sinistros a Liquidar - PESL: corresponde aos eventos indenizáveis líquidos já ocorridos e avisados, mas ainda não indenizados aos prestadores. É facultativo, para esta Provisão, a vinculação dos ativos garantidores para a parcela referente aos eventos/sinistros que tenham sido avisados nos últimos 60 (sessenta) dias, por ser uma Operadora com menos de 100.000 (cem mil) beneficiários. O valor total da provisão é de R\$ 13.406.792, sendo deste montante, R\$ 836.537 relativo às contas com mais de 60 dias decorridos desde a data do respectivo aviso.

3- Provisão de prêmio/contraprestação não ganha (PPCNG) A provisão de prêmio/contraprestação não ganha (PPCNG), regulamentada pela RN nº 393/2015 da ANS, compreende a apropriação das contraprestações e dos prêmios em preço preestabelecido pelo valor correspondente ao rateio diário — pro rata die — do período de cobertura individual de cada contrato, a partir do primeiro dia de cobertura. O cálculo da PPCNG deve apurar a parcela de prêmios não ganhos relativo ao período de cobertura do risco. O valor líquido da PPCNG na data-base de 31/12/2018 é de R\$ 1.178.944.

B - Ativos Garantidores.

Os Ativos Garantidores são disponibilidades, títulos, valores mobiliários e/ou imóveis registrados no ativo (balanço patrimonial) da Operadora, com o objetivo de lastrear o total das provisões técnicas, ou seja, todas as Operadoras deverão ter ativos garantidores para lastrear as provisões técnicas exigidas.

Nos termos da RN nº 392/2015 e suas atualizações da ANS, a Operadora constituiu garantias financeiras em aplicações garantidoras no montante de R\$ 27.097.849 na data do encerramento do balanço, sendo todo montante classificado como Ativo Garantidor Vinculado.

A Operadora tem registrado como depósitos judiciais referentes a eventos/sinistros o montante de R\$ 273.043 que, de acordo com a RN nº 392/2015 e suas atualizações, pode ser deduzido da necessidade de ativos garantidores.

A Operadora ainda tem como índice de adimplência ao SUS o percentual de 60,45% que concede a Operadora a possibilidade de deduzir R\$ 338.870, da necessidade de ativos garantidores.



Constata-se que a Operadora tem ativos garantidores suficientes para lastrear todas as provisões técnicas exigidas, conforme acima elencadas.

C – Margem de Solvência:

A Margem de Solvência representa a capacidade técnica e financeira líquida da Operadora, segundo o volume de riscos assumidos e retidos. Consiste no patrimônio necessário para fazer frente às oscilações nos custos assistenciais dos negócios assumidos. Ela corresponde à suficiência do Patrimônio Líquido Ajustado por efeitos econômicos, na forma da regulamentação vigente.

Os prazos para adequação da margem de solvência foram redefinidos pela RN nº 313/2012, chegando aos 100% em dez/2022. Neste encerramento de exercício, o parâmetro mínimo normativo é de 70,52% do valor da margem de solvência calculada em 31/12/2018. A Margem de Solvência calculada atende aos critérios estabelecidos pela ANS perfazendo o montante de R\$ 50.465.048, que frente ao Patrimônio Líquido Ajustado de R\$ 59.572.114 corresponde a 118,05%, estando plenamente suficiente em relação ao exigido.

Diante do exposto, constata-se que Operadora Unimed Santa Maria atende aos requisitos técnicos e normativos relativos ao seu equilíbrio atuarial, que indica a capacidade de honrar seus compromissos atuais e futuros.

NOTA 23 – COBERTURA DE SEGUROS

A cooperativa segue a política de manter seguros sobre seus ativos operacionais seguindo a política elaborada por especialistas da área. As coberturas estão a seguir demonstradas:

Objetos	Ramo	Coberturas
Prédios, estoques, máquinas,	Incêndio, raio, explosão,	60.000.000
Equipamentos de informática,	danos elétricos, vendaval e outros	
Móveis e utensílios		
Veículos	Casco (frota total)	Tabela Referência

NOTA 24 – INSTRUMENTOS FINANCEIROS

Em 31 de dezembro de 2018 a Cooperativa não tinha qualquer contrato de troca de índices (*swaps*) ou que envolvessem operações com derivativos. Os instrumentos financeiros representados pelas disponibilidades, títulos e valores mobiliários, contas a receber e a pagar estão registrados pelo valor de custo acrescido dos rendimentos ou encargos incorridos, deduzidos de eventuais provisões para perdas, os quais se aproximam dos valores de mercado.

NOTA 25- EVENTOS MÉDICOS-HOSPITALARES – INFORMAÇÃO REGULAMENTADA PELA ANS

A distribuição dos saldos do quadro auxiliar de EVENTOS MÉDICO HOSPITALARES ASSISTÊNCIA MÉDICO-HOSPITALAR do Documento de Informações Periódicas – DIOPS está em conformidade com Ofício Circular DIOPE nº 01, de 01/11/2013, referente aos planos individuais firmados posteriormente à Lei nº 9.656/1998, com cobertura médico-hospitalar e modalidade de preço pré-estabelecido, conforme quadros abaixo.



UNIMED SANTA MARIA RS
Cooperativa de Assistência a Saúde Ltda
Rua Professor Braga, 141 - CEP 97.015-530 - Santa Maria/RS
Telefone (55) 3026.6565 – CNPJ 87.497.368/0001-95
www.unimed.com.br/santamaria

Cobertura Assistencial com Preço Pré Estabelecido - Carteira de Planos Individuais/Familiares pós Lei

	Consulta Médica	Exames	Terapias	Internações	Outros Atendimentos	Demais Despesas	TOTAL
Rede Própria	7.977.348	641.591	135.196	7.892.792	408.900	-	17.055.826
Rede Contratada	645.166	2.806.232	756.503	10.838.069	359	1.182.643	16.228.974
Reembolso	(687.042)	(1.612.020)	(82.300)	-	(1.334)	-	(2.382.696)
Intercâmbio Eventual	2.003.303	14.752	-	-	-	-	2.018.055
Outras formas pagto.	-	-	-	-	-	97.085	97.085
Atend. Coresponsabilida	(1.178.738)	-	-	-	-	-	(1.178.738)
TOTAL	8.760.037	1.850.555	809.399	18.730.862	407.925	1.279.728	31.838.506

Santa Maria, 31 de dezembro de 2018.

Dr. Ernani Clóvis Bulow
Presidente – CPF 411.170.260/00

Eliana A. Veduim Righi
Contador - CRC/RS 55.470
CPF. 590.626.490-68

José Antônio Lumertz
Atuário – MIBA 448



Relatório dos Auditores Independentes sobre as Demonstrações Financeiras

Ao Presidente do Conselho de Administração e Cooperados da
Unimed Santa Maria/RS Cooperativa de Assistência a Saúde Ltda.

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras da UNIMED SANTA MARIA/RS COOPERATIVA DE ASSISTÊNCIA A SAÚDE LTDA., que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2018 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo um resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da UNIMED SANTA MARIA/RS COOPERATIVA DE ASSISTÊNCIA A SAÚDE LTDA. em 31 de dezembro de 2018, o desempenho de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às cooperativas e as entidades supervisionadas pela Agência Nacional de Saúde Suplementar – ANS, autarquia sob o regime especial vinculada ao Ministério da Saúde.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação a UNIMED SANTA MARIA/RS COOPERATIVA DE ASSISTÊNCIA A SAÚDE LTDA., de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Ênfase

Mudança de Prática Contábil - Adoção RN nº 430

Conforme descrito na Nota Explicativa nº. 3.2 m, a Unimed Santa Maria/RS Cooperativa de Assistência a Saúde Ltda, em observância ao requerido pela RN 430 de 7 de dezembro de 2017, cuja vigência iniciou em 01 de janeiro de 2018, adotou a nova forma de contabilização das operações de compartilhamento da gestão de riscos envolvendo operadoras de planos de assistência à saúde. Os valores referentes ao exercício de 2018 foram integralmente registrados no mês de dezembro/2018 e foram contabilizados conforme relatórios extraídos das movimentações dos arquivos entre as Unimeds (arquivo PTU), relativos às transações de intercâmbio. Estes relatórios, disponibilizados apenas em dezembro de 2018, possibilitaram a identificação da ocorrência de operações típicas de compartilhamento de risco na forma de intercâmbio habitual em pós-pagamento ocorridas no ano de 2018 entre a Unimed Origem (Contratada) e Unimed Executora (Prestadora), conforme regras previstas no Manual de Intercâmbio Nacional, aprovadas pelo Fórum Unimed. As contabilizações não afetaram o resultado do exercício apurado até então e consideraram basicamente:



Unimed Santa Maria/RS como Origem - Os custos dos procedimentos realizados por beneficiários da Unimed Santa Maria/RS em outras Operadoras, de forma habitual, anteriormente contabilizados como Eventos Indenizáveis no grupo 411 foram contabilizados, na conta redutora da receita "Contraprestações Emitidas de Assistência à Saúde" – Conta Contábil 3117 do Plano de Contas da ANS.

Unimed Santa Maria/RS como Prestadora - Os custos de atendimento da Unimed Santa Maria/RS, de beneficiários de outra Operadora de forma habitual, realizados pelo recurso próprio ou pela rede credenciada foram registrados como "Eventos Indenizáveis" – Grupo 411112 do Plano de Contas da ANS e as respectivas faturas emitidas foram contabilizadas como "Contraprestações Emitidas de Assistência à Saúde" – Conta Contábil 311112 do Plano de Contas da ANS.

Considerando que a vigência da RN 430 iniciou em 01 de janeiro de 2018 e face a ausência de relatórios específicos de habitualidade no ano de 2017, a operadora reclassificou, em nota explicativa, a demonstração de 2017 mediante a aplicação do critério da proporcionalidade das operações habituais apuradas em 2018, a fim de propiciar a comparabilidade dos períodos.

Outros Assuntos

Demonstração do valor adicionado

A demonstração do valor adicionado (DVA), referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2018, elaborada sob a responsabilidade da administração da operadora e apresentada como informação suplementar, foi submetida a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações financeiras da operadora. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essas demonstrações estão conciliadas com as demonstrações financeiras e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 – "Demonstração do Valor Adicionado". Em nossa opinião, essa demonstração do valor adicionado foi adequadamente elaborada, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e é consistente em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Auditoria das demonstrações financeiras do exercício anterior

As demonstrações financeiras da UNIMED SANTA MARIA/RS COOPERATIVA DE ASSISTÊNCIA A SAÚDE LTDA. para o exercício findo em 31 de dezembro de 2017 foram por nós examinadas conforme relatório emitido em 09 de fevereiro de 2018 contendo opinião sem modificação sobre essas demonstrações financeiras.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras e o relatório do auditor

A Administração da UNIMED SANTA MARIA/RS COOPERATIVA DE ASSISTÊNCIA A SAÚDE LTDA. é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma



relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras

A Administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às cooperativas e às entidades supervisionadas pela Agência Nacional de Saúde Suplementar – ANS, autarquia sob o regime especial vinculada ao Ministério da Saúde, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade da UNIMED SANTA MARIA/RS COOPERATIVA DE ASSISTÊNCIA A SAÚDE LTDA. continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a UNIMED SANTA MARIA/RS COOPERATIVA DE ASSISTÊNCIA A SAÚDE LTDA. ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da UNIMED SANTA MARIA/RS COOPERATIVA DE ASSISTÊNCIA A SAÚDE LTDA. são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de



expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da UNIMED SANTA MARIA/RS COOPERATIVA DE ASSISTÊNCIA A SAÚDE LTDA..

- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da UNIMED SANTA MARIA/RS COOPERATIVA DE ASSISTÊNCIA A SAÚDE LTDA.. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Cooperativa a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Porto Alegre, 22 de fevereiro de 2019



Rosito & Filomena

Auditores Independentes
CRC/RS 3993 - CVM 9091

Giuseppe Rosito
Contador CRC/RS 49.186